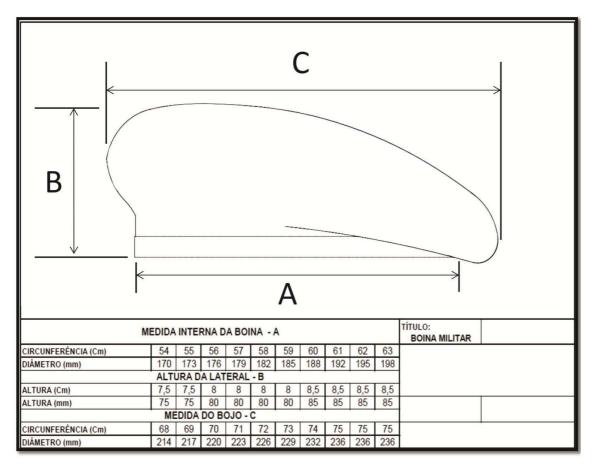
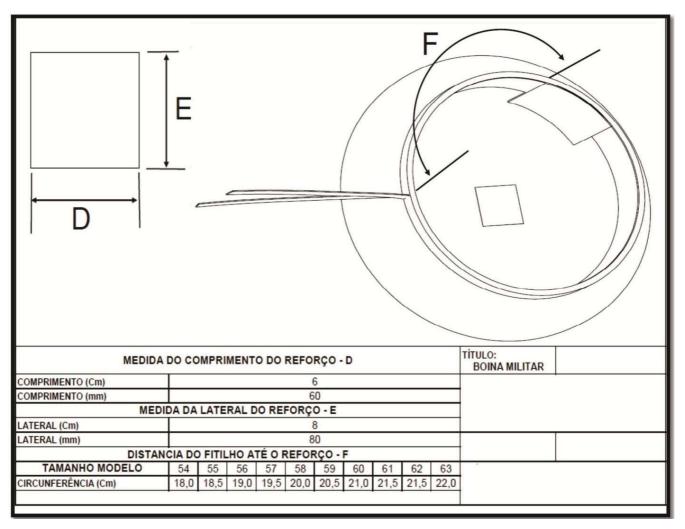
# Anexo – ANEXO DO TR

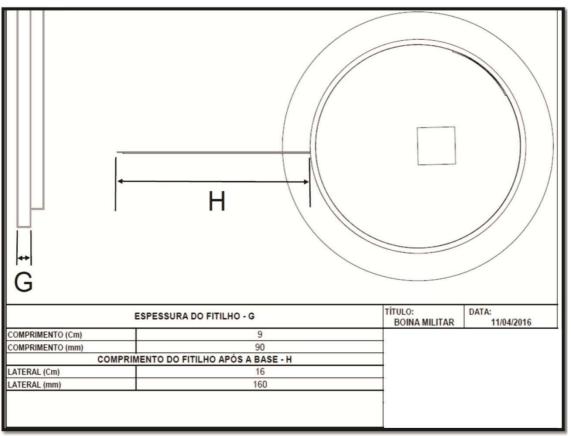
### 0515.0870.000111 COBERTURAS BM - BOINA COR PRETA

## ANEXO I - TABELA DE MEDIDAS E DESENHO TÉCNICO Solicitação GCE 13667

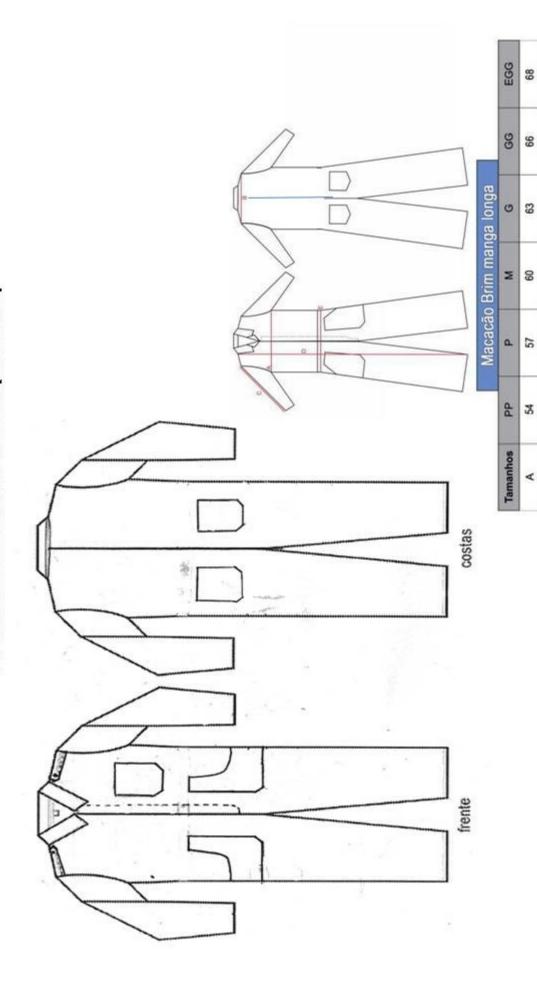








# DESENHO DO MACACÃO BM (SUNGÃO)



Obs: As medidas podem apresentar uma variação de 4% para mais ou para menos, conforme Norma 13377 da ABNT. As medidas estão em centimetros.

1.69

1.67

1.65

1.63

63

1.59

52

51

50

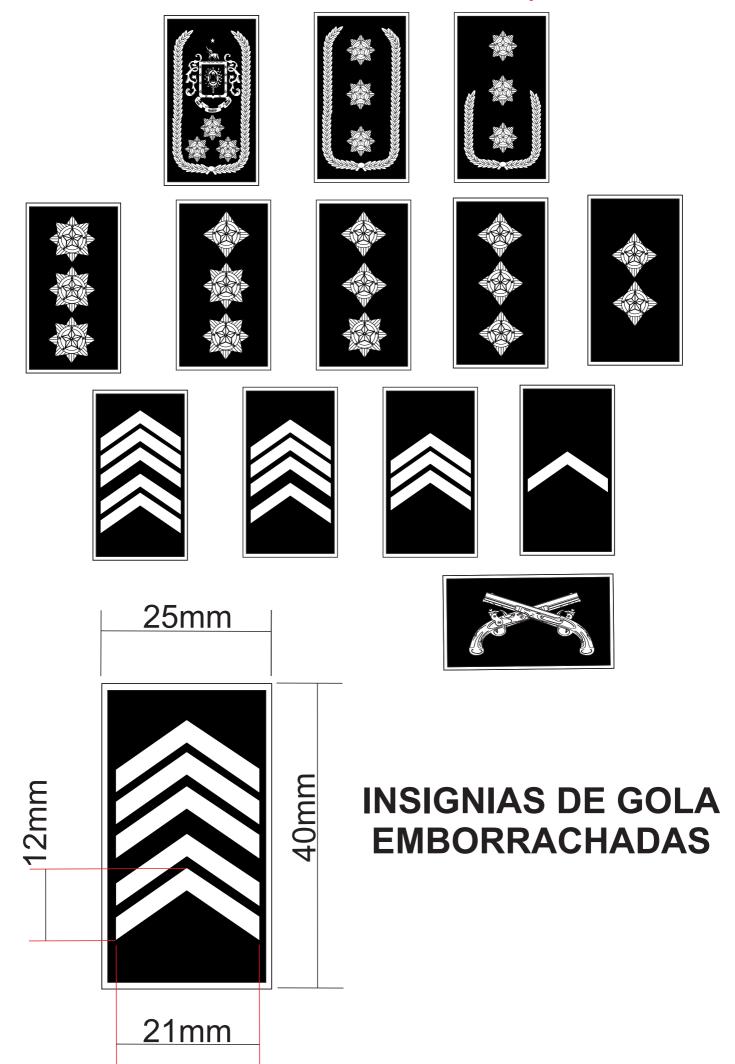
B 0 0

### 1. CARACTERÍSTICAS DA COR (ANEXO II)

Avaliação	Normas	Resultados	
Solidez da cor à lavagem	AATCC 61 (3A)	Transferência 4-5	Mínima
Condcz du cor a lavagem	` ,	Alteração 4	wiiiiiiia
Solidez ao Cloro	NBR ISO 105 C06- D3M	Alteração 4	Mínima
Solidez da Cor à luz (40 horas)	ISSO 105 B02/2007	Alteração 3-4	Mínima
Solidez da Cor à fricção	ISO NBR 105 X 12	Úmido 3-4 Seco 4-5	Mínima
Solidez da cor à ação do ferro de passar quente	NBR 10188	Úmido Alteração 4 Transferência 4-5 Seco Alteração 4-5	Mínima
Solidez ao suor ácido	ISO NBR 105 E04	Alteração 4 Transferência 4	Mínima
Comprimento de Onda		-	
(nm)	Reflectân	cia R(%) SCI (AZU	IL)
360		12,11	
370		12,87	
380		12,74	
390		12,33	
400		12,29	
410		12,32	
420		12,15	
430		11,94	
440		11,68	
450		11,56	
460		11,74	
470		11,94	
480		12,08	
490		12,21	
500		12,37	
510		12,66	
520		13,15	
530 540		13,69	
550		14,21 14,82	
560		15,31	
570			
580	15,42 15,18		
590		14,98	
600		15,10	
610		15,23	
620		14,93	
630		14,37	
640		14,31	
		,	

650	15,15
660	17,26
670	19,75
680	21,45
690	22,19
700	22,57
710	22,89
720	23,35
730	23,93
740	24,71

	COR PADRÃO	CEIL	AB De	55/10	CEIL	AB A	/10	CEILA	AB TL8	4/10	ΔE Máx	imo
		L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10	A/10
	CINZA	44,53	1,36	6,06	45,11	2,13	6,95	44,98	0,47	6,92	1.0	1.0



# 0515.0870.000264 CALÇADOS BRIGADA MILITAR - TIPO DE CALÇADO: BOTA DE MOTOCICLISTA

### ANEXO ÚNICO - CARACTERÍSTICAS BOTA DE MOTOCICLISTA

**CAPÍTULO I - MATERIAIS ECOMPONENTES;** 

CAPÍTULO II - CARACTERÍSTICAS BOTA MOTOCICLISTA;

CAPÍTULO III - COR DA BOTA MOTOCICLISTA;

CAPÍTULO IV - IMAGEM REFERÊNCIA LOGO BM;

**CAPÍTULO V – TABELA DE MEDIDAS**;

**CAPÍTULO VI –** EMBALAGENS.

### CAPÍTULO I - MATERIAIS ECOMPONENTES

Os materiais e componentes que deverão ser usados na bota de motociclista constam na Tabela 1.

DARTE DA ROTA	MATERIAL I COMPONENTE			
PARTE DA BOTA MOTOCLISTA	NATUREZA	CARACTERÍSTICA		
Gáspea, lateral, traseiro, vista frontal, lingueta superior	Microfibra	Construído em monobloco de microfibra, fibra de poliamida multidirecional que tem alta resistência física, impermeabilidade, respirabilidade, bactericida e leveza, repelente a água.		
Colarinho, lingueta inferior	Couro napa	Couro napa vestuário		
Forro da gáspea, forro do cano, forro inferior da lingueta.	Tecido de poliéster com membrana impermeável e respirável	Tecido sem espuma de célula fechada ou feltro, construída em multi filamentos de poliéster/poliamida em formato 3D, construído em sistema de meia com membrana poliéster não poroso, elástico, com tratamento hidrofílico, 100% impermeável e respirável devendo possuir permeabilidade ao vapor de água, selado por fita micro porosa impermeável, termo selada específica para selagem de membranas respiráveis, com tratamento bactericida e fungicida para maior proteção dermatológica.		
Forro do colarinho	Tecido de Poliéster	Tecido de Poliéster		
Couraça	Resina de ativação térmica	Com base em tecido ou não tecido, extrusado ou laminado termo conformável.		
Contraforte	Resina de ativação térmica	Com base em tecido ou não tecido, extrusado termoconformável.		
Acolchoamento interno e externo do contraforte	Etileno Acetato de Vinila, (polímero emborrachado, flexível, com resistência térmica e a água)	Parte externa acompanha formato da peça do traseiro.		
Espuma da lingueta e do colarinho	Espuma Poliuretano	Espuma Poliuretano, laminada, de células abertas.		
Enchimento do colarinho	Espuma Poliuretano	Espuma Poliuretano, laminada, de células abertas		

Linha de costura	Poliamida	Nº 40, na cor da bota.
Atacador	Poliamida/poliést er elástico	Em trama de poliamida com cabo elástico, ponteiras em acetato ou resinada, comprimida e plastificada.
Passadores	Fita gorgorão	Passadores fixados através costuras.
Solado	Entressola de poliuretano+ sola de Borracha de Butadieno Estirenoeborracha nitrílica	Monobloco composto por entressola de Poliuretano vulcanizada com sola de Borracha de Butadieno Estireno e borracha nitrílica
Palmilha de montagem	Manta tecidoem 3 camadas + estabilizador Acrilonitrila butadieno estireno	Manta tecido ANTIPERFURANTE 3 camadas + estabilizador em Acrilonitrila butadieno estireno.
Estabilizador em Acrilonitrila-Butadieno- Estireno	Acrilonitrila- Butadieno- Estireno	Presa no reforço da palmilha de montagem
Proteção frontal/traseira	Borracha	Borracha 1,5mm
Fechamento	Fita em tecido que se aderem no formato macho e fêmea	Peças no tipo fecho de contato de alta tenacidade
Sobre palmilha (palmilha interna)	Em Poliuretano para melhor absorção de impactos.	Removível, termo conformada, recoberta com tecido tipo malha na 100% poliéster na parte superior. O conjunto deve apresentar propriedade antibacteriana e antifúngica.

Tabela 1 – Materiais e componentes.

### CAPÍTULO II – CARACTERÍSTICAS BOTA MOTOCICLISTA

### Especificações dos ensaios

A Tabela apresenta as especificações dos ensaios a serem realizadospara aceitação e recebimento da bota motociclista.

,	BOTA MOTOCICLISTA					
ENSAIO	NORMA	ESPECIFICAÇÕES	OBSERVAÇÃO			
Determinação da análise visual	ABNT NBR 15534-14	Microfibra tática cor preta com acabamento fosco na amostra - microfibra de cor preta com acabamento fosco	Microfibra			
Resistencia a penetração e absorção de agua	ABNT NBR ISO 20.344	Penetração: máx. 0,1g. Absorção: máx. 5%	Microfibra			
Permeabilidade do vapor de água	ABNT NBR ISO 20.344	Mín. 3,0 mg/(cm².h)	Microfibra			
Coeficiente do vapor de água	ABNT NBR ISO 20.344	Mín. 25mg/cm²	Microfibra			
Espessura	ABNT NBR 2589	Mín. 1mm	Couro napa colarinho			
Permeabilidade do vapor de água	NBR ISO 20.344	Mín. 1,0 mg/(cm2.h)	Couro napa colarinho			
Coeficiente do vapor de água	NBR ISO 20.344	Mín. 10mg/cm2	Couro napa colarinho			
Determinação da resistência à penetração de água – Teste da pressão hidrostática -	BS EN 20811/92	Não ocorrer penetração de água	Forro			
Determinação da força de ruptura de atacadores	ISO 2023	Mín. 780N	Atacadores			
Resistência a penetração	ABNT NBR 20344 –ou BS EN 12568	Mín. 2400N	Palmilha de montagem			
Força de fechamento de fecho de contato – Primeira abertura (Peeling) (Métodos 1)	SATRA TM 123:2018	Média mínima: 2,0 N/10mm	Fecho de contato			

Determinação da densidade	ABNT NBR 8537/15	Máx.40 kg/m³	Espuma Poliuretano
Determinação do tipo de material	NCT SR 0001	Base de ABS (Acrilonitrila-Butadieno-Estireno)	Estabilizador
Determinação de medidas lineares	ABNT NBR 14098	Espessura: mín. 2,0mm; Comprimento: mín. 80mm, Largura extremidade Menor: mín. 40mm, Largura central: mín. 43 mm, Largura extremidade maior: mín. 55mm	Estabilizador
Determinação da resistência ao ataque microbiano	ABNT NBR 15275	Classificação da escala:  Fungos: Máximo 2 - Tratamento suficiente  Bactérias: Ausência do crescimento - Tratamento suficiente	Palmilha interna/conforto
Resistência ao rasgamento	ISO 34-1	Mín. 7 kN/m	Solado
Densidade	ISO 2781	Mín. 1,050 g/cm³	Solado
Resistência á abrasão	ISO 4649	Máx. 150mm³	Solado
Resistência térmica	ABNT NBR ISO 20344	Sem danos após 1min a 300º	Solado

Tabela 2 – Especificações de ensaios.

### CAPÍTULO III - COR DA BOTA MOTOCICLISTA

As cores da bota deverão conferir com as cores padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante no ato do pedido.

Devendo atender as seguintes características:

Pantone: 19-0303 TPX

**Parâmetros** - Medição de Cor com Espectrofotômetro (Delta E) - ABNT NBR ISO **Seq** - 1

Descrição da Cor - Padrão Iluminante - D65 10 Deg Equação - CMC 2:1
L\* 17,99
a\* -0,13
b\* 0,21

Proteção UV - Incluso

**Cor do atacador:** Conforme cor da **bota motociclista**, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

**Cor doviés:** Conforme cor da **bota motociclista**, ou orientação e padrões estabelecidos peloÓrgão solicitante.

**Cor doforro:** Conforme cor da **bota motociclista**, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

**Cor dosolado:** Conforme cor da **bota motociclista**, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

### CAPÍTULO IV - IMAGEM REFERÊNCIA LOGO BM

PARTE EXTERNA DA LINGUETA DEVERÁ POSSUIR O BRASÃO DE ARMAS DA BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL CONFECCIONADA EM MATERIAL EMBORRACHADO COM 4CM DE DIAMETRO, COR PRETA FOSCA COM GRAVAÇÕES EM CINZA CLARO,PODENDO OCORRER AMPLIAÇÃO OU REDUÇÃO CONFORME O TAMANHO DA PEÇA, SENDO EMBORRACHADO TIPO EMBUTIDO E FIXADO DE PÔR COSTURAS, DE TAL FORMA QUE SUA EVENTUAL REMOÇÃO DANIFIQUE O CALÇADO.



### CAPÍTULO V – TABELA DE MEDIDAS

**Da numeração:** A numeração brasileira é dois pontos menor que a francesa, assim, um número 42 na escala francesa equivale a 40 na escala brasileira.

Escala Francesa (relação numeração/centímetros)

NUMERAÇÃO	CENTÍMETROS
33	22,00
34	22,66
35	23,33
36	24,00
37	24,67
38	25,33
39	26,00
40	26,67
41	27,33
42	28,00
43	28,67
44	29,33
45	30,00
46	30,68
47	31,33

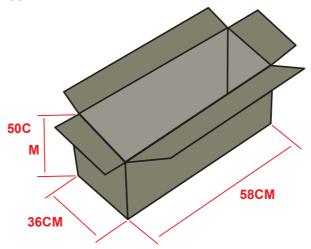
### **CAPÍTULO VI - EMBALAGENS**

### **EMBALAGEM INDIVIDUAL**

Cada par de botas deverá ser acomodado em caixa individual de papel cartão (papelão), contendo na sua parte externa identificação da nomenclatura do produto (bota motociclista) e a indicação do respectivo tamanho. As peças serão acondicionadas em caixas de papelão triplex, tipo maleta grampeada, lacradas com fita gomada de aproximadamente 50 mm. Externamente cada caixa deverá conter impressa ou por meio de etiqueta adesiva, com dimensões de, no mínimo, 10 X 14 cm

### **EMBALAGEM FINAL**

Os objetos deverão ser entregues em embalagem contendo no lado externo uma etiqueta com a informação referente ao tamanho da mesma. As embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão onda dupla KMC-BC com 650grm² com 7.0 de coluna, com 360mm de largura, 500mm de altura por 580mm de comprimento (tamanho referencia), não ultrapassando 0,105m³.



### DOS ROTULOS PARA AS CAIXAS.

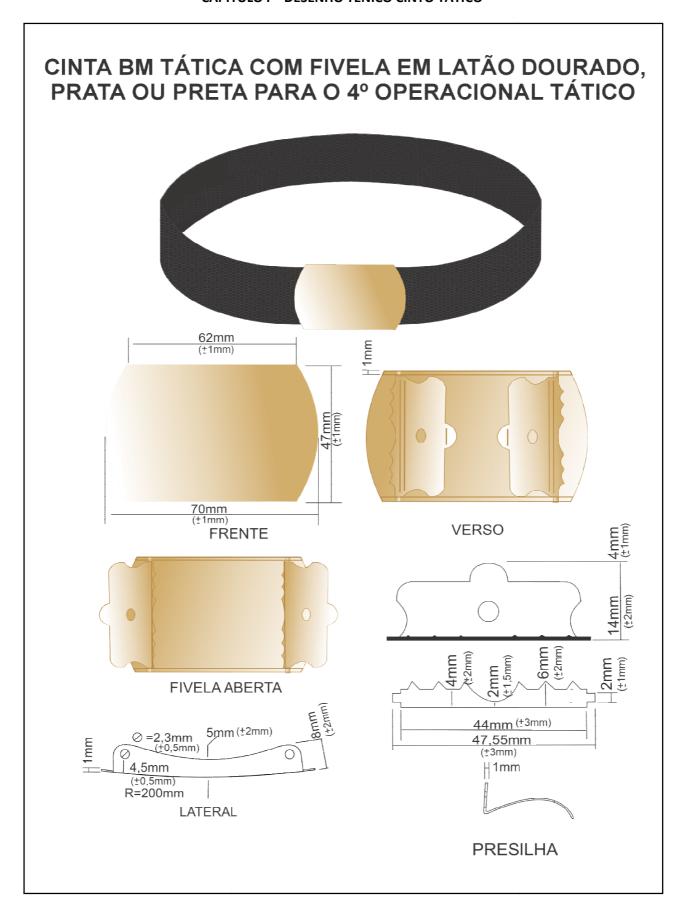
Cadacaixadeveráestarrotuladanoladoexterno, contendotodas as informações pertin entes as euconteúdo etambém informações pertinentes a ofornecimento.

I8CM								
	DADOSDAEMPRE	SAFORNECEDORA-RAZÃOSO	CIAL,ENDEREÇO,CNPJ					
_	CAIXANº	NºDOVOLUME	DE	TOTALDEVOLUMES				
15CM		CONTEÚDODAE	MBALAGEM	•				
	ARTIGO	DESCREVE	ROITEMDACAIX	4				
~~	TAMANHO							
_	QUANTIDADE							
		TOTALDEPEÇA	SNOVOLUME	0				
		LOCALDEENTREGA						
	NUMERODAN	OTAFISCALDEENTR	EGA					
•		DATADAE	NTREGA					

### 0515.0870.000265 CINTOS BM - 4° - OPERACIONAL TÁTICO

### ANEXO ÚNICO – CARACTERÍSTICAS CINTO TÁTICO

CAPÍTULO I - DESENHO TÉNICO CINTO TÁTICO; CAPÍTULO II - CARACTERÍSTICAS DA FITA; CAPÍTULO III - EMBALAGENS.



### CAPITÚLO II – CARACTERÍSTICAS DA FITA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS							
	ENSAIC	OS FÍSICOS					
Característica	Característica Norma Especificação Tolerância						
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% Poliéster	± 3%				
Gramatura	NBR 10591	2.200 g/m²	± 3%				
Estrutura	NBR 12996 e NBR 12546	Tela	-				
Densidade de fios	NBR 10588	Urdume: 47 fios/cm Trama: 13 fios/cm	± 3 fio/cm				
Largura	NBR 10589	4,5 cm	± 0,3 cm				
Espessura	ISO 5084	2,25 mm	± 0,20 mm				

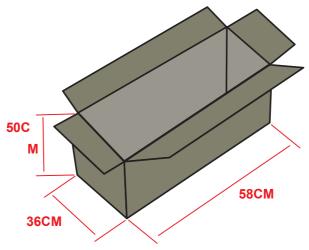
### **CAPÍTULO III - EMBALAGENS**

### **EMBALAGEM INDIVIDUAL**

Os objetos deverão ser entregues em embalagem plástica individual.

### **EMBALAGEM FINAL**

Os objetos deverão ser entregues em embalagem contendo no lado externo uma etiqueta com a informação referente ao tamanho da mesma. As embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão onda dupla KMC-BC com 650grm² com 7.0 de coluna, com 360mm de largura, 500mm de altura por 580mm de comprimento (tamanho referencia), não ultrapassando 0,105m³.



### DOS ROTULOS PARA AS CAIXAS.

Cadacaixadeveráestarrotuladanoladoexterno, contendotodas as informações pertin entes as euconteúdo etambém informações pertinentes a ofornecimento.

18CM DADOSDAEMPRESAFORNECEDORA-RAZÃOSOCIAL ENDERECO. CNPL **CAIXANº** NºDOVOLUME DE TOTALDEVOLUMES CONTEÚDODAEMBALAGEM **DESCREVEROITEMDACAIXA** ARTIGO TAMANHO QUANTIDADE TOTALDEPEÇASNOVOLUME 0 LOCALDEENTREGA NUMERODANOTAFISCALDEENTREGA **DATADAENTREGA** 

### 0515.0870.000266 COBERTURAS BM - BONÉ CINZA TÁTICO BM

### ANEXO ÚNICO - CARACTERÍSTICAS BONÉ CINZA TÁTICO BM

CAPÍTULO I - DESENHO TÉCNICO;

CAPÍTULO II - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO TECIDO RIP STOP;

CAPÍTULO III - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA COR DO TECIDO RIP STOP;

CAPÍTULO IV - CARACTERÍSTICAS DO VELCRO;

**CAPÍTULO V –** EMBALAGENS;

CAPÍTULO VI - IMAGEM REFERÊNCIA LOGO BM.

### CAPÍTULO I - DESENHO TÉCNICO



Figura 1- Vista frontal e lateral direita Brigada Militar – Rio Grande do Sul

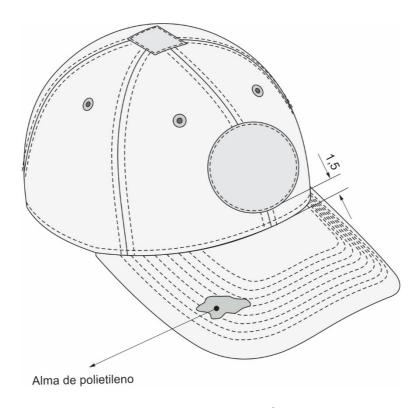


Figura 2- Detalhes da frente Medidas em cm

### Desenho Técnico (continuação)

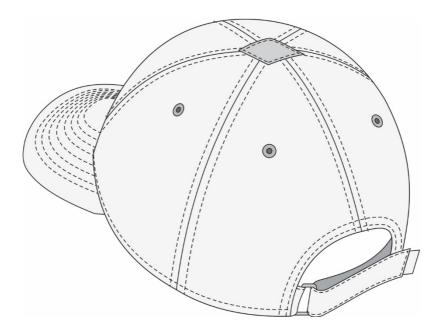


Figura 3- Detalhes da parte traseira

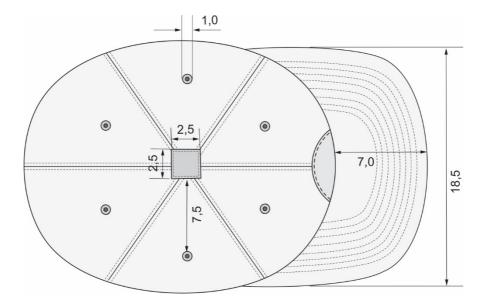


Figura 4 - Detalhes do topo Medidas em cm

### Desenho Técnico (continuação)

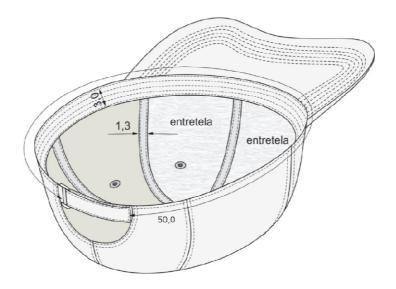


Figura 5-Detalhes internos

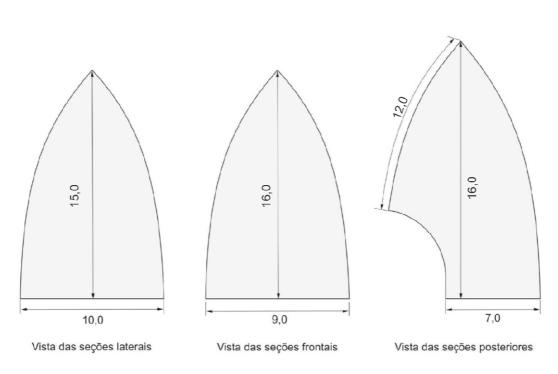


Figura 6 - Seções da copa

Medidas em cm

### Desenho Técnico (continuação)

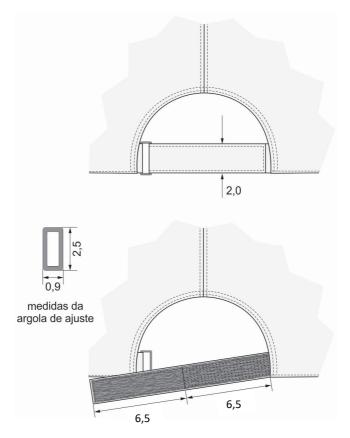


Figura 7 - Detalhes da parte traseira

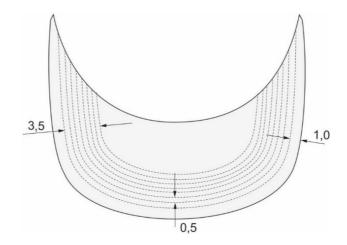


Figura 8 – Detalhes da aba Medidas em cm

### **Tolerâncias**

Medidas (em centímetros)					
De (inclusive)	A (exclusive)	Tolerância			
0,1	2,0	±0,3			
2,0	5,0	±0,5			
5,0	10,0	±0,8			
10,0	30,0	±1,0			
>30,0		±2,0			

Tabela 1 - Tolerâncias de Medidas

### Nota:

O fornecedor deve disponibilizar instruções dos cuidados das peças tais como: armazenagem, lavagem e secagem das peças.

NÃO DEVE HAVER identificação de marca comercial das peças.

### CAPÍTULO II – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO TECIDO RIP STOP;

ENSAIOS FÍSICOS						
Característica	Norma Especificação Tolerâr					
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	68% Poliéster	68% Poliéster 32% Algodão			
Gramatura	NBR 10591	230 ફ	g/m²	± 5%		
Armação	NBR 12546	Tela com efe	eito rip-stop			
Espessura	ISO 5084	0,40	mm	± 0,20 mm		
Nº de fios por unidade de comprimento	NBR 10588	<b>Urdume:</b> 44 fios/cm	Trama: 21 fios/cm	± 1 fio/cm		
Resistência à tração	NBR 11912	<b>Urdume:</b> Tração: 100 daN Alongamento: 14%	<b>Trama:</b> Tração: 70 daN Alongamento: 40%	Mínimo		
Resistência ao rasgo – Teste Tongue	ASTM D 2261	Urdume: 40 N	Trama: 40 N	Mínimo		
Resistência ao	ACTNA D 2020	Urdume:	Trama:	NA/oires		
puxamento de fios em tecidos	ASTM D 3939	Padrã	Mínimo			
Esgarçamento na costura	NBR 9925	<b>Urdume:</b> 5,0 mm	Trama: 5,0 mm	Máximo		
Tendência à formação de pilling	ISO 12945-1	Padrão: 4-5		Mínimo		

Tabela 2 – Características da matéria prima do BONÉ TÁTICO.

ENSAIOS QUÍMICOS								
Característica	Norma	Especif	Tolerância					
Solidez da cor à lavagem	NBRISO105C06 (MétodoB1M)	Alteração: 3-4	Alteração: 3-4					
Solidez da cor ao suor	NBRISO105E04	<b>Ácido</b> Alteração: 4 Transferência: 3-4		Mínimo				
Solidez da cor à luz	ISO105B02 (40 h)	Alteração: 3-4	ção: 3-4					
Solidez da cor à fricção	NBRISO105X12	<b>Seco</b> Transferência: 3-4	<b>Úmido</b> Transferência: 3-4	Mínimo				
Solidez da cor à prensagem	NBR10188	Seco Alteração:4-5 Transferência:4-5	<b>Úmido</b> Alteração: 4-5 Transferência: 4	Mínima				
Repelência à água	AATCC22	(1:	Mínimo					
Repelência ao óleo	AATCC118	Avalia	Mínimo					
Estabilidade dimensional			Trama:±3,0%					

Tabela 3 – Características da matéria prima do BONÉ TÁTICO.

### CAPÍTULO III - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA COR DO TECIDO RIP STOP

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA COR DO TECIDO RIP STOP									
DADOS DE SOLIDEZ									
Avaliação	Normas	Resul							
		TRANSFERÊNCIA	ALTERAÇÃO						
Solidez da cor à lavagem doméstica e comercial	ABNT NBR ISO 105-C06:2010	4-5	4-5	Mínima					
Solidez ao Cloro	ABNT NBR ISO 105-C06 D3M:2010	4	4	Mínima					
Solidez da Cor à luz artificial (Xenônio) Avaliação com escala de cinza (40 horas)	ABNT NBR ISO 105-B02:2019	-	4	Mínima					
Solidez da Cor à fricção a seco	ABNT NBR ISO 105-X12:2019	4-5	4-5	Mínima					
Solidez da Cor à fricção a úmido	ABNT NBR ISO 105-X12:2019	4-5	4-5	Mínima					
Solidez da Cor à ação do ferro de passar à quente (seco)	ABNT NBR ISO 105-X11:2018	4-5	4-5	Mínima					
Solidez da Cor à ação do ferro de passar à quente (úmido)	ABNT NBR ISO 105-X11:2018	4-5	4-5	Mínima					
Solidez ao suor ácido	ABNT NBR ISO 105-E04:2014	4-5	4-5	Mínima					
Solidez ao suor alcalino	ABNT NBR ISO 105-E04:2014	4-5	4-5	Mínima					

TABELA	5					
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA	A COR DO TECIDO RIP STOP					
DADOS DA COR						
Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R(%) SCI (AZUL)					
360	12,11					
370	12,87					
380	12,74					
390	12,33					
400	12,29					
410	12,32					
420	12,15					
430	11,94					
440	11,68					
450	11,56					
460	11,74					
470	11,94					
480	12,08					
490	12,21					
500	12,37					
510	12,66					
520	13,15					
530	13,69					
540	14,21					
550	14,82					
560	15,31					
570	15,42					
580	15,18					
590	14,98					
600	15,1					
610	15,23					
620	14,93					
630	14,37					
640	14,31					
650	15,15					
660	17,26					
670	19,75					
680	21,45					
690	22,19					

700					22,57							
710					22,89							
720				23,35								
730				•	23,93							
740	740				24,71							
COR PADRÃO	D65/10			A/10		TL84/1 0			∆E Máximo			
PADRAO	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10	A/10	TL/84
Cinza BM	44,53	1,36	6,06	45,11	2,13	6,95	44,98	0,47	6,92	1,5	1,5	1,5

OBS: Equação de cálculo colorimétrico CEILAB.

### **CAPÍTULO IV** - CARACTERÍSTICAS DO VELCRO

O FECHO DE CONTATO CONSISTE DE DUAS FITAS DE NYLON, UMA COBERTACOM INÚMEROS GANCHOS FLEXÍVEIS (FITA GANCHO) E A OUTRA COMPEQUENAS ARGOLAS (FITA ARGOLA). AO SE APERTAR UMA FITA CONTRA AOUTRA ESTAS SE PRENDEM FIRMEMENTE ENTRE SI. PARA SEPARÁ-LAS,BASTA PUXAR UMAS DAS PONTAS "DESCASCANDO" UMA FITA DA OUTRA; COMPOSIÇÃO: 100% POLIAMIDA;

COR: PRETA;

ESPESSURA DO FECHO MÁXIMO 2.5MM;

DURABILIDADE MÉDIA 15.000 CICLOS (ABRIR E

FECHAR); ENCOLHIMENTO MÁXIMO - 1-2%;

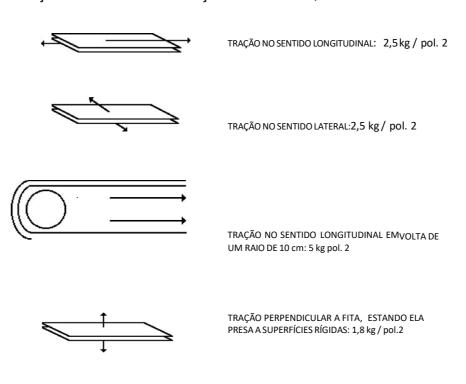
QUANDO IMERSO NA ÁGUA MANTÉM CERCA DE 50% DE SUA FORÇA, RECUPERANDO-A NA SUA TOTALIDADE, SEMPRE, APÓS A SECAGEM;

A VIBRAÇÃO MELHORA O PODER DE ADESÃO DO

FECHO: PODE SER ESTERILIZADO EM AUTOCLAVE:

O FECHO DEVERÁ SER USADO EM SUA LARGURA DETERMINADA, E SÓ DEVERÁ SER CORTADA NO SENTIDO DE SUA LARGURA OU EM CORTE LASER NO SENTIDO CONTRÁRIO TORNANDO ASSIM ESTE CORTE CAUTERIZADO, NÃO PODENDO DESFIAR;

AS TENSÕES OU RESISTÊNCIAS MÍNIMAS DO FECHO, SEGUNDO A FORMA E POSIÇÃO EM QUE O ESFORÇO É APLICADO, DEVERÃO SER AS SEGUINTES:

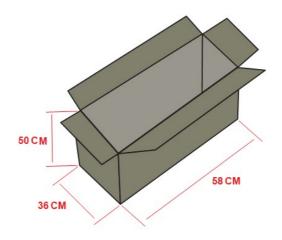


TRAÇÃO TANGENCIAL (P/ ABERTURA): 0,25 kg /

pol. de largura da fita

### **CAPÍTULO V** – EMBALAGENS

Os objetos deverão ser entregues em embalagem plástica (foscas) individual, fechado por solda eletrônica, contendo no lado externo uma etiqueta com a informação referente ao tamanho da mesma. As embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão onda dupla KMC-BC com 650grm² com 7.0 de coluna, com 360mm de largura, 500mm de altura por 580mm de comprimento (tamanho referencia), não ultrapassando 0,105 m³.



### DOS ROTULOS PARA AS CAIXAS.

Cada caixa deverá estar rotulada no lado externo, contendo todas as informações pertinentes aseu conteúdo e também informações pertinentes ao fornecimento.

**EXEMPLO:** 

### 18 CM

DADOS DA EMPRESA FORNECEDORA DO FARDAMENTO - RAZÃO SOCIAL, ENDEREÇO, CNPJ										
CAIXA Nº		Nº DO \	/OLUME	D	E	TOTAL DE VOLUMES				
	CONTEÚDO DA EMBALAGEM									
ARTIGO	DESCREVER O ITEM DA CAIXA									
TAMANHO										
QUANTIDADE										
TOTAL DE PEÇAS NO VOLUME 0						)				
	LOCAL DE ENTREGA									
NUMERO DA NOTA FISCAL DE ENTREGA										
	DATA DA ENTREGA									

Das embalagens: o objeto deverá ser entregue em embalagem plástica individual, as embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão.

15 CM

### CAPÍTULO VI - IMAGEM REFERÊNCIA LOGO BM

### 65mm x 65mm



